

Campanha Reivindicatória no Sistema Petrobrás

Com punição, não tem acordo!



esses ataques. Foi um equívoco a apuração que a Petrobrás fez do que chama de excessos ocorridos durante a greve de março. Ficou claro para os trabalhadores que os excessos cometidos foram por parte das gerências que embarcaram equipes de contingência 48 horas antes da greve e cortaram a comunicação das plataformas, rasgando o código de ética da empresa e desrespeitando os trabalhadores e suas famílias.

Práticas antissindiciais

Outra questão abordada na primeira rodada de negociação com a Petrobrás foram as práticas antissindiciais utilizadas pela empresa para atacar a categoria. A FUP lembrou que interditos proibitórios, cortes de comunicação e outros atentados à livre

organização sindical, não foram utilizados pela Petrobrás nem nos momentos mais autoritários da história do país. Estas ações antissindiciais estão sendo denunciadas à Organização Internacional do Trabalho (OIT) e demais instâncias internacionais. Como reconhece a ONU, os ataques às organizações sindicais devem ser tratados como ataques aos direitos humanos.

CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÃO

14/09 - SMS e Novas Tecnologias

21/09 - Benefícios e Outras Disposições

23/09 - Condições de Trabalho; Planejamento e Recrutamento de Pessoal; Terceirização

25/09 - Salários; Vantagens e Vigência do ACT; Relações Sindicais; Segurança

A FUP iniciou nesta sexta-feira, 11, a negociação do Acordo Coletivo dos trabalhadores do Sistema Petrobrás, deixando claro que o cancelamento das punições é crucial para o fechamento da campanha. Os dirigentes sindicais enfatizaram que não irão admitir que a Petrobrás se utilize desta arbitrariedade como moeda de troca ao longo do processo de negociação. A FUP cobrou a relação de todos os trabalhadores punidos por participação na greve de março e o tipo de punição que sofreram. A Federação quer que a Petrobrás apresente de imediato uma proposta para corrigir a injustiça cometida contra estes trabalhadores. A empresa propôs voltar a tratar desta questão na reunião do dia 21.

O cancelamento das punições é ponto central para o fechamento do acordo coletivo. A categoria nunca deixou um trabalhador ser punido ou perseguido por questões políticas, sem que reagisse e lutasse para corrigir

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Reposição da inflação pelo ICV/Dieese (3,75%) mais 10% de ganho real e produtividade;
- Cancelamento de todas as punições praticadas pela Petrobrás;
- Ambiente seguro de trabalho, através de uma nova política de SMS;
- Pagamento das horas extras dos feriados trabalhados (dobradinha/extraturno);
- Auxílio educacional em valor único para ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes, equivalente ao maior reembolso praticado pela Petrobrás;
- Aposentadoria especial;
- Licença maternidade de seis meses e licença paternidade de dez dias úteis;

O petróleo tem que ser nosso!

A FUP e seus sindicatos estão intensificando mobilizações em Brasília e em vários estados do país para ampliar o debate com a sociedade e buscar apoio dos parlamentares à proposta dos movimentos sociais para a Nova Lei do Petróleo. Como governo concordou em retirar o pedido de urgência para votação dos projetos que enviou ao Congresso Nacional, os trabalhadores têm um tempo maior para fazer avançar o Projeto de Lei 5891/2009, que se encontra em tramitação na Câmara dos Deputados Federais e cujo teor também está sendo discutido no Senado Federal.

leia matéria no verso

Petróleo com soberania: mobilizações buscam apoio a propostas dos movimentos sociais

Os projetos de lei do governo que propõem novas regras para exploração do petróleo entrarão em votação no Congresso Nacional a partir do dia 10 de novembro. Se o regime de urgência fosse mantido pelo presidente Lula, o prazo para apresentação de emendas terminaria na última quinta-feira (10/09). Os movimentos sociais, portanto, têm mais tempo para buscar apoio dos deputados federais e senadores ao Projeto de Lei 5891/2009.

Por isso, é urgente ampliar as mobilizações e debates para sensibilizar os parlamentares em Brasília e nos estados do país a favor das propostas defendidas pelos movimentos sociais. Audiências públicas nas câmaras municipais e assembleias legislativas já estão sendo organizadas para fazer repercutir o PL 5891/2009. No dia 09, foi realizada audiência na Câmara Municipal de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. No próximo dia 21, será a vez da população de Caruaru, em Pernambuco, participar do debate, em audiência na Câmara Municipal.

Também este mês, no dia 19, o Comitê Paranaense em Defesa do Petróleo realizará a II Plenária Estadual da Campanha para apontar novas mobilizações.

PSDB e DEM: cada vez mais privatistas

A direita fará de tudo para impedir a aprovação de qualquer legislação que altere o atual modelo de concessão (diga-se entrega) das reservas de petróleo e gás do país. PSDB e DEM

sonham em voltar ao poder em 2011 e, portanto, querem sustentar até lá a herança privatista de FHC, principalmente, a Lei 9.478/97. Por isso, criaram uma tropa de choque antinacionalista para tentar impedir que o Congresso Nacional aprove propostas de fortalecimento do Estado e controle público do pré-sal. Os trabalhadores precisam estar atentos e mobilizados para impedir que os privatistas se apropriem desta riqueza.

FUP debate o pré-sal na MTV

A FUP participa esta semana de programas de TV para divulgar as propostas dos movimentos sociais para a nova legislação do petróleo. Na terça-feira, 15, o diretor Paulo César Martin será um dos convidados do programa **MTV Debate**, apresentado pelo roqueiro Lobão, que discutirá o pré-sal. O programa vai ao ar terça (15), às 22h30, na MTV, onde será reprisado na madrugada do dia 16, à 01h30, e na tarde do dia 17, às 15h.

TV Senado - a TV Senado também transmite esta semana uma entrevista com o coordenador da FUP, João Antônio de Moraes, onde ele discute modelos de exploração do petróleo. A entrevista vai ao ar no programa **Cidadania**, exibido nos seguintes horários: sábado, 13h30; domingo, 19h; segunda, 07h30; terça, 08h15; quarta, 12h; quinta, 13h; sexta, 19h15.

Petroleiros da Bacia de Campos exigem nova eleição nas CIPAs das plataformas

Em função das arbitrariedades cometidas pela Petrobrás durante o processo eleitoral das CIPAs nas plataformas da Bacia de Campos, o Sindipetro-NF quer a anulação do pleito e novas eleições. Para o sindicato, a votação foi realizada de forma fraudulenta, pois a empresa não reconheceu as candidaturas dos trabalhadores injustamente punidos por aderirem à greve de março.

Além de ter impedido a legítima participação destes petroleiros no pleito, a Petrobrás é acusada de assédio moral, ao permitir que vários

gerentes tentassem forçar os trabalhadores a votar.

Mas a maior parte da categoria resistiu à pressão e boicotou a eleição das CIPAs na Bacia de Campos, que terminou no último dia 31 sem quórum em 17 plataformas. A votação foi esvaziada também nas demais unidades, onde houve quórum mínimo. O Sindipetro-NF está orientando os cipistas eleitos a renunciarem coletivamente para pressionar a empresa a refazer o pleito, respeitando as candidaturas dos trabalhadores que sofreram punições.

Mobilizações pelo extraturno prosseguem

Neste final de semana, os sindicatos darão continuidade à luta pelo restabelecimento do extraturno (dobradinha) nas unidades do Sistema Petrobrás. As mobilizações em função do feriado de 07 de setembro começaram na semana passada. Houve paralisações e atrasos no turno nos dias 04 e 05 na Reman (AM), Replan (Campinas), Suape (PE), Regap (MG), Usina de Biodiesel de Montes Claros (MG), entre outras unidades. A luta continua neste fim de semana na Reduc (Duque de Caxias), Repar (PR), SIX (PR), Terminal de Paranaguá (PR), Terminal de São Francisco do Sul (SC), entre outras bases.

Edição 909 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br **Redação e Diagramação:** Alessandra Murteira - MTB 16763 **Projeto gráfico:** Cláudio Camillo MTB 20478 **Estagiária de jornalismo:** Carol Cavassa **Diretoria responsável por esta edição:** Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Estér, Leopoldino, Machado, Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Sinval e Ubiraney.